



## EDITORIAL

Caro leitor, é com muita alegria e orgulho que lançamos a edição#9 do Boletim Informativo de Periódicos Científicos das Bibliotecas do Centro Universitário São Camilo - SP, cujo objetivo é divulgar artigos científicos dos periódicos assinados pela Instituição.

Na coluna “Orgulho de ser São Camilo” convidamos o Professor Dr. em Cardiologia Pedro Barros para falar um pouco sobre como preservar a saúde do músculo cardíaco.

Nesta edição, selecionamos 11 artigos científicos que relatam sobre doenças cardíacas, 03 artigos sobre a COVID-19, com o intuito de aderir as campanhas de prevenção à saúde, incluímos 05 artigos sobre aleitamento materno (Agosto Dourado) e 02 artigos sobre prevenção ao suicídio (Setembro Amarelo), todos os artigos com questões relacionadas às áreas temáticas dos cursos oferecidos. Aqui você também encontra publicações e orientações de docentes da Instituição e temas da atualidade.

O Biblio Connect tem produção bimestral e seu acesso é destinado a toda comunidade acadêmica, com publicações em português, inglês e espanhol.

Se você se interessar por algum título, clique no link disponível e será direcionado à página da Biblioteca, em que preencherá o formulário de solicitação e o artigo será enviado por e-mail em até 48 horas.

Na coluna "Dicas para elaboração de trabalhos acadêmicos", divulgamos o levantamento bibliográfico, que é um serviço oferecido pela biblioteca, para auxiliar os alunos que estão desenvolvendo o trabalho de conclusão de curso.

Nesta edição, apresentamos a base de dados Web of Science, que está disponível através do portal da Capes. Trata-se de uma base multidisciplinar que indexa somente os periódicos mais citados em suas respectivas áreas e disponibiliza um índice de citações, informando, para cada artigo, os documentos por ele citados e os documentos que o citaram.

Siga a Biblioteca nas redes sociais e fique por dentro de todas as atividades que realizamos: cursos, dicas, divulgações dos artigos científicos atuais e muito mais.

Esperamos que essa publicação contribua para análise e conhecimento sobre os temas apresentados.

Boa leitura. Até a próxima edição!!!

Comissão do Boletim Informativo Biblioteca São Camilo - SP



Siga a Biblioteca na web





No mês de agosto é comemorado o Dia do Cardiologista e em setembro o Dia Mundial do Coração. Vamos aproveitar essa coluna para informar sobre as doenças cardiovasculares, que são as principais causas de morte no mundo. Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), mais de 18 milhões de pessoas morrem todos os anos em decorrência de doenças cardiovasculares.

Para falar um pouco mais sobre esse tema, convidamos o Professor Dr. em Cardiologia Pedro Gabriel Melo de Barros - MD, MHS, PhD, FACP

## 1. Quais são os cuidados que devemos ter com a saúde para prevenir doenças cardíacas, independentemente da idade?

Dentre as doenças cardíacas, a doença arterial coronária é a mais relevante, uma vez que a complicação aguda desta doença (infarto agudo do miocárdio) é considerada a principal causa de morte no mundo. Para mudar esta realidade é fundamental implementar medidas de prevenção cardiovascular. O estudo interheart (link abaixo) demonstrou que os seguintes fatores representam mais de 90% de risco do desenvolvimento de doença coronária: níveis anormais de lipídios (gorduras), tabagismo, hipertensão, diabetes mellitus, obesidade abdominal, fatores psicossociais, dieta inadequada, consumo excessivo de álcool e sedentarismo. Dessa forma, as seguintes medidas são recomendadas para a prevenção de doenças cardiovasculares:

- Crie um padrão dietético saudável e coma porções menores;
- Faça pelo menos 150 minutos de atividade aeróbica moderada e 2 atividades de fortalecimento muscular por semana;
- Controle o peso, pressão arterial e os níveis de glicose e lipídios (gorduras) no sangue;
- Não fume e busque um sono adequado.

Estes itens foram considerados essenciais para proteção do sistema cardiovascular pela American Heart Association.

[Acesse o Estudo Interheart na íntegra aqui](#)



## 2. Quais são os sintomas típicos de um infarto?

Dor torácica (dor no peito) aguda e persistente é a manifestação mais comum de infarto na população geral. A dor torácica sugestiva de infarto costuma se apresentar no centro do tórax e pode irradiar para o lado esquerdo, braços e pescoço. Qualquer caso de dor no tórax de forma aguda e que persistente por mais de 5 a 15 minutos, deve direcionar o paciente para atendimento médico de emergência. Lembrar que cerca de 30% dos infartos não apresentam dor no peito e nos casos em que um paciente apresenta desmaio, falta de ar e/ou dor na parte superior do abdome de forma inexplicada, podem levantar suspeita de infarto, especialmente em idosos e pacientes com muitas comorbidades (doenças associadas).

## 3. A predisposição genética influencia no risco de infarto?

Sim. Embora os fatores ambientais (dieta, atividade física) influenciem de forma relevante o risco de infarto, a herança genética é também um fator importante para o desenvolvimento de pressão alta, colesterol elevado, diabetes e, como consequência, para o risco de doenças cardíacas.

## 4. Qual o impacto do coronavírus nas doenças cardiovasculares?

O impacto do coronavírus pode ser tanto de forma direta como de forma indireta (pela pandemia). No caso de sua influência direta, este vírus pode causar inflamação no músculo cardíaco (miocardite) e formações de trombos (coágulos) nas artérias do corpo (incluindo a do coração). Dessa forma, alguns casos de COVID-19 apresentaram complicações cardiovasculares, embora a grande maioria dos pacientes não tenha apresentado sequelas clinicamente relevantes. Em relação ao impacto indireto, estes ainda estamos conhecendo melhor a magnitude do problema, pois muitos pacientes não realizaram controle adequado dos fatores de risco durante a pandemia por receio de contaminação e, o impacto deste problema deverá ser um maior número de doenças cardíacas nos próximos anos.

## 5. Quando devemos procurar o atendimento com cardiologista?

As medidas de prevenção cardiovasculares devem ser instituídas em todos os adultos e naqueles saudáveis, deve-se monitorar os fatores de risco habitualmente uma vez ao ano. Este rastreamento de fatores de risco cardiovascular (pressão arterial, colesterol, glicose) pode ser feito tanto pelo cardiologista como por outros clínicos que atendam esse perfil de pacientes (ex: geriatra, médico de família). Nos casos em que já há um diagnóstico estabelecido, deve-se manter o acompanhamento periódico com frequência maior do que uma vez ao ano (intervalo de consultas depende da situação clínica do paciente). Em relação ao atendimento de emergência, todos os pacientes com sintomas agudos e persistentes que indiquem possível doença cardíaca (dor torácica, falta de ar, palpitações, desmaio), devem procurar atendimento imediato em um pronto-socorro para esclarecimento do sintoma. Embora na maioria dos casos não se confirme o diagnóstico de doença cardíaca, nos casos em que for confirmado o diagnóstico, o resultado do tratamento dependerá diretamente do tempo, daí vem uma frase que usamos muito na cardiologia "Tempo é músculo".



## 1. Association of influenza vaccination with cardiovascular risk: a meta-analysis. (Associação da vacinação contra influenza com risco cardiovascular: uma meta-análise).

**Abstract - Importance:** Influenza infection is associated with increased cardiovascular hospitalization and mortality. Our prior systematic review and meta-analysis hypothesized that influenza vaccination was associated with a lower risk of cardiovascular events. **Objective:** To evaluate, via an updated meta-analysis, if seasonal influenza vaccination is associated with a lower risk of fatal and nonfatal cardiovascular events and assess whether the newest cardiovascular outcome trial results are consistent with prior findings. **Conclusions and Relevance:** In this study, receipt of influenza vaccination was associated with a 34% lower risk of major adverse cardiovascular events, and individuals with recent ACS had a 45% lower risk. Given influenza poses a threat to population health during the COVID-19 pandemic, it is integral to counsel high-risk patients on the cardiovascular benefits of influenza vaccination.

**Reference:** BEHROUZI, B. *et al.* Association of Influenza Vaccination With Cardiovascular Risk: a Meta-analysis. **JAMA network open**, [s. l.], v. 5, n. 4, p. e228873, 2022.



Clique aqui para  
solicitar esse artigo  
na íntegra

## 2. Associação de exames hematológicos e bioquímicos e complicações pós-cirurgia cardiovascular.

**Resumo** - A cirurgia cardíaca apresenta complicações pós-operatórias de severidade variável. Conhecer os preditores de tais complicações pode minimizar os riscos e aumentar a sobrevivência do paciente. Visto que, estudos abordam complicações no pós-operatório, sem padronização de preditores de tais complicações. O objetivo deste estudo foi avaliar a associação de parâmetros hematológicos e bioquímicos no pré e pós-operatório com as complicações clínicas de forma geral e por órgão afetado no pós-operatório de cirurgia cardíaca. Estudo transversal, retrospectivo, analítico e documental. Critérios de inclusão: Cirurgias eletivas de revascularização do miocárdio e/ou trocas valvares com circulação extracorpórea de janeiro a dezembro de 2017, em pacientes maiores de 18 anos, sobreviventes até a alta hospitalar. Excluíram-se prontuários incompletos. Seguiram-se os preceitos éticos de pesquisa. Incluídos 194 pacientes. Alterações leucocitárias pré-operatórias aumentaram em 8,24 vezes a chance de complicações pós-operatórias ( $p=0,039$ ); valores médios elevados de INR no primeiro pós-operatório foram associados a complicações ( $p=0,036$ ); alterações de: creatinina ( $p=0,020$ ) e INR ( $p=0,002$ ) no primeiro e segundo pós-operatório tiveram associação com complicações, além de alterações na hemoglobina associadas a complicações cardíacas no terceiro dia pós-operatório ( $p\leq 0,001$ ). Verificou-se associação entre: alteração leucocitária prévia a cirurgia e complicações pós-operatórias totais; alterações hematológicas e bioquímicas pós-operatórias e complicações de forma geral e por órgão afetado. Esses resultados podem subsidiar a elaboração de indicadores de risco. Também indica necessidade de aprimorar monitoramento dos níveis de leucócitos, INR hemoglobina e creatinina, percebidos como preditores de complicações cirúrgicas.

**Referência:** GRAUBE, S. L. *et al.* Associação de exames hematológicos e bioquímicos e complicações pós-cirurgia cardiovascular. **O mundo da saúde**, [s. l.], p. 209-220, e11642021, 2022.



Clique  
aqui para  
solicitar  
esse artigo  
na íntegra



Siga a Biblioteca na web



### 3. Effects of regular physical exercise on skin blood flow and cardiovascular risk factors in overweight and obese subjects.

(Efeitos do exercício físico regular sobre o fluxo sanguíneo da pele e nos fatores de risco cardiovascular em indivíduos com sobrepeso e obesidade).

**Abstract - Objective:** it is well known that low omentin levels and reduced bioavailability of nitric oxide (NO) are outgrowth of obesity. Besides, in obese subjects, microvascular dysfunction can be an initial stage of cardiovascular diseases. This situation can be evaluated with skin laser–Doppler flowmetry (LDF). **Methods:** in this study we investigated the effects of 12 weeks moderate physical exercise on microvascular reactivity and plasma levels of omentin and NO in 25 overweight and obese subjects. Control group was composed of 28 sedentary participants who were neither obese nor overweight. Microvascular reactivity was handled by measurement of skin blood flow from the ring finger of the right hand with LDF, which is a non–invasive method for evaluation. With this method, it was aimed to examine the post–occlusive reactive hyperemia response of the patients. None of the participants in both groups have never followed a regular exercise schedule in their life span. **Results:** with regular exercise, there was a statistically significant decrease in glucose ( $p=0.008$ ), cholesterol ( $p=0.05$ ), and triglyceride ( $p=0.048$ ) levels, while body mass index, high–density lipoprotein, and low–density lipoprotein levels did not change significantly in overweight/obese group. Also, the omentin level significantly increased ( $p=0.01$ ), but NO level did not change significantly. Moreover, the amount of change in omentin and NO levels measured before and after the physical exercise were significantly correlated ( $r=0.57$ ). Considering the microcirculation, rest flow ( $p=0.001$ ) and peak flow value of LDF ( $p=0.001$ ) increased after the physical exercise. **Conclusion:** our study shows that moderate physical exercise affects microvascular reactivity and plasma levels of omentin in overweight and obese subjects.

**Reference:** KILIÇ, T. *et al.* Effects of regular physical exercise on skin blood flow and cardiovascular risk factors in overweight and obese subjects. *Scientia medica*, [s. l.], v. 32, n. 1, e41980, 2022.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

### 4. Energy drink consumption: a rising public health issue.

(Consumo de bebidas energéticas: um problema de saúde pública crescente).

**Abstract:** Energy drink (ED) consumption has become a growing public health issue over the past few decades. Despite claims of being safe and beneficial, EDs have been linked to particularly fatal outcomes associated with the cardiovascular system which include atrial and ventricular arrhythmias, myocardial infarctions, cardiomyopathies, and sudden cardiac death. Large quantities of caffeine, taurine, sugars, and B-vitamins may be contributing to these outcomes by increasing the heart rate, blood pressure (BP), and contractility of the heart in addition to prolonging the QTc. There is still a substantial amount of unknown information on EDs that warrants more research and a dire need for age regulations, transparency of ingredients, clear labeling of adverse effects, and most importantly, education of consumers.

**Reference:** AUR, A. *et al.* Energy drink consumption: a rising public health issue. *Reviews in cardiovascular medicine*, [s. l.], v. 23, n. 3, p. 83, 2022.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

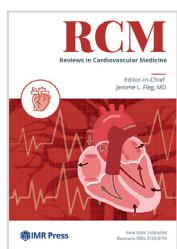
Siga a Biblioteca na web



## 5. Current status and outcomes in heart transplantation: a narrative review. (Situação atual e resultados no transplante cardíaco: uma revisão narrativa).

**Abstract:** The first human heart transplantation was performed by Christian Barnard in 1967. While the technical aspect had been worked out, allograft rejection was a major limitation in the early days of heart transplant. The discovery of cyclosporine revolutionized the field and led to the modern era of transplant. Heart transplantation now offers the best survival benefit for patients with end-stage heart failure with a median survival over 12 years. However, there are still limitations including the impact of limited availability of graft, graft dysfunction, and rejection, and long-term non-cardiac complications. This review serves as an update on the short- and long-term outcomes following heart transplantation focusing on the new donor allocation system, efforts to expand the donor pool, primary graft dysfunction, acute cellular and antibody-mediated rejection, cardiac allograft vasculopathy, and post-transplant malignancy and renal dysfunction.

**Reference:** AWAD, M. A.; SHAH, A.; GRIFFITH, B. P. Current status and outcomes in heart transplantation: a narrative review. **Reviews in cardiovascular medicine**, [s. l.], v. 23, n. 1, p. 11, 2022.



Clique aqui para  
solicitar esse artigo  
na íntegra

## 6. Heart failure and atrial fibrillation: new concepts in pathophysiology, management, and future directions.

(Insuficiência cardíaca e fibrilação atrial: novos conceitos em fisiopatologia, manejo e direções futuras).

**Abstract:** A bidirectional pathophysiological link connects heart failure and atrial fibrillation, creating a frequent and challenging comorbidity, which includes neurohormonal hyperactivation, fibrosis development, and electrophysiologic remodeling, while they share mutual risk factors. Management for these devastating comorbidities includes most of the established treatment measures for heart failure as well as rhythm or rate control and anticoagulation mostly for atrial fibrillation, which can be achieved with either pharmaceutical or non-pharmaceutical approaches. The current manuscript aims to review the existing literature regarding the underlying pathophysiology, to present the novel trends of treatment, and to predict the future perspective of these two linked diseases with the numerous unanswered questions.

**Reference:** TSIGKAS, G. *et al.* Heart failure and atrial fibrillation: new concepts in pathophysiology, management, and future directions. **Heart failure reviews**, [s. l.], v. 27, n. 4, p. 1201–1210, 2022.



Clique aqui para  
solicitar esse artigo  
na íntegra



Siga a Biblioteca na web



## 7. Lymphocytic myocarditis presenting as acute myocardial infarction: a case report and review of the literature.

(Miocardite linfocítica apresentando-se como infarto agudo do miocárdio: relato de caso e revisão da literatura).

**Abstract:** We report a case that presented as acute myocardial infarction (AMI) caused by lymphocytic myocarditis (LM), and explore the relationship between AMI and LM. We also performed a literature search to identify publications that previously reported LM-associated myocardial infarction. Coronary angiography of our patient revealed normal coronary arteries. However, a perfusion–metabolism mismatch in the apex and mid-inferior walls supported the diagnosis of AMI, and right ventricular septal endomyocardial biopsy showed LM. Extensive viral serological tests were negative for an infectious etiology. Immunosuppressive therapy may be beneficial in patients with high-risk myocarditis who are pathologically confirmed to be virus-negative.



**Reference:** HUANG, Z.; FENG, G.; LIANG, Y. Lymphocytic myocarditis presenting as acute myocardial infarction: a case report and review of the literature. **The journal of international medical research**, [s. l.], v. 50, n. 6, p. 3000605221108933, 2022.



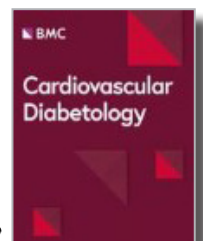
[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

## 8. Surgical treatment on infective endocarditis: impact of diabetes on mortality.

(Tratamento cirúrgico da endocardite infecciosa: impacto do diabetes na mortalidade).

**Abstract - Background:** Type 2 diabetes mellitus (DM) is a frequent co-morbidity among patients suffering from infective endocarditis (IE). The aim of the study was to evaluate the impact of type 2 DM on the early-, intermediate- and long-term mortality of patients who underwent surgical treatment of endocarditis. **Methods:** We performed an observational cohort study in the large tertiary center in Israel during 14 years. All data of patients who underwent surgical treatment of endocarditis, performed between 2006 and 2020 were extracted from the departmental database. Patients were divided into two groups: Group I (non-diabetic patients), and Group II (diabetic patients). **Conclusions:** Diabetic patients have trend to increasing mortality at the short- and intermediate period post-surgery for IE, but this is not statistically significant. Survival of diabetic patients deteriorates after more than three years follow surgery. Diabetes is an independent predictor for long-term, 5-year mortality after surgical treatment of endocarditis, regardless of the patients age and comorbidities.

**Reference:** KOGAN, A. *et al.* Surgical treatment on infective endocarditis: impact of diabetes on mortality. **Cardiovascular diabetology**, [s. l.], v. 21, n. 1, p. 120, 2022.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

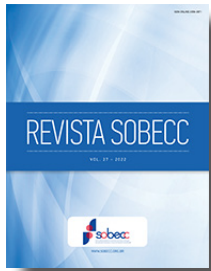


Siga a Biblioteca na web



## 9. Avaliação de risco para lesões decorrentes do posicionamento cirúrgico em cirurgias cardíacas.

**Resumo - Objetivo:** Avaliar os níveis de risco decorrentes do posicionamento cirúrgico em pacientes submetidos a cirurgias cardíacas. **Método:** Estudo observacional, transversal, documental, descritivo, realizado em um hospital filantrópico em Salvador, Bahia. A amostra foi composta de 258 pacientes que se submeteram a cirurgias cardíacas entre janeiro de 2018 e janeiro de 2019. Utilizou-se um formulário com variáveis sociodemográficas, clínicas e a Escala de Avaliação de Risco para Desenvolvimento de Lesões Decorrentes do Posicionamento Cirúrgico (ELPO). Os dados foram analisados quantitativamente, utilizando-se tabelas com frequências absolutas e relativas. **Resultados:** Dos pacientes, 59,7% eram do sexo masculino; 53,1% foram submetidos à revascularização do miocárdio; 69,8% foram classificados como grau 3 segundo a American Society of Anesthesiologists (ASA III); 68,2% tinham índice de massa corporal alterado para mais; todos os pacientes foram submetidos a anestesia geral e posicionados em supina, com os membros em posição anatômica; 63,2% tiveram tempo de cirurgia acima de 4 horas; todos utilizaram colchão de visco elástico e coxins; 60,5% exibiam doença vascular. A pontuação da ELPO revelou 90,7% dos pacientes com baixo risco de desenvolver lesões por posicionamento. **Conclusão:** Segundo avaliação por meio da ELPO, os pacientes apresentaram baixo risco para lesão de pele durante as cirurgias cardíacas, resultado atribuído ao uso de colchão de polímero viscoelástico nas mesas cirúrgicas.



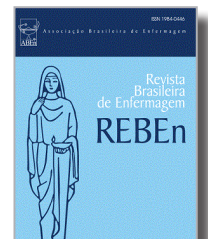
Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra

**Referência:** SANTOS, L. S. *et al.* Avaliação de risco para lesões decorrentes do posicionamento cirúrgico em cirurgias cardíacas. **Revista SOBECC**, São Paulo, v. 27, 2022.

## 10. Fatores associados à reoperação por sangramento e desfechos após cirurgia cardíaca: estudo de coorte prospectivo.

**RESUMO - Objetivo:** Identificar a incidência e os fatores associados à reoperação devido sangramento no pós-operatório de cirurgia cardíaca, além dos desfechos clínicos dos pacientes. **Método:** Estudo de coorte prospectivo, realizado em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), com pacientes adultos submetidos à cirurgia cardíaca. Foram excluídos pacientes com diagnóstico de coagulopatias. Os pacientes foram acompanhados desde a internação até a saída hospitalar. **Resultados:** Foram incluídos 682 pacientes e a incidência de reoperação foi 3,4 %. Os fatores associados à reoperação foram: histórico de insuficiência renal ( $p = 0,005$ ), uso prévio de anticoagulante ( $p = 0,036$ ), maior frequência cardíaca intraoperatória ( $p = 0,015$ ), necessidade de transfusão de hemocomponentes no intraoperatório ( $p = 0,040$ ) e maior pontuação no SAPS 3 ( $p < 0,001$ ). Os desfechos associados à reoperação foram: acidente vascular encefálico e parada cardiorrespiratória. **Conclusão:** A reoperação foi um evento associado a maior gravidade, disfunção orgânica, e piores desfechos clínicos, porém não houve diferença de mortalidade entre os grupos.

**Referência:** RODRIGUES, A. R. B. *et al.* Fatores associados à reoperação por sangramento e desfechos após cirurgia cardíaca: estudo de coorte prospectivo. **Revista da escola de enfermagem da USP**, São Paulo, v. 56, p. e20210451, 2022. Número Especial.



Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra



Siga a Biblioteca na web




## 11. Subclinical cardiac damage in cancer patients before chemotherapy. (Dano cardíaco subclínico em pacientes com câncer antes da quimioterapia).

**Abstract:** Cancer and cardiovascular diseases, including heart failure (HF), are the main causes of death in Western countries. Several anticancer drugs and radiotherapy have adverse effects on the cardiovascular system, promoting left ventricular dysfunction and ultimately HF. Nonetheless, the relationship between cancer and HF is likely not unidirectional. Indeed, cancer and HF share common risk factors, and both have a bidirectional relationship with systemic inflammation, metabolic disturbances, and neurohormonal and immune activation. Few studies have assessed the impact of untreated cancer on the heart. The presence of an active cancer has been associated with elevated cardiac biomarkers, an initial impairment of left ventricular structure and function, autonomic dysfunction, and reduced exercise tolerance. In turn, these conditions might increase the risk of cardiac damage from chemotherapy and radiotherapy. HF drugs such as beta-blockers or inhibitors of the renin–angiotensin–aldosterone system might exert a protective effect on the heart even before the start of cancer therapies. In this review, we recapitulate the evidence of cardiac involvement in cancer patients naïve from chemotherapy and radiotherapy and no history of cardiac disease. We also focus on the perspectives for an early diagnosis and treatment to prevent the progression to cardiac dysfunction and clinical HF, and the potential benefits of cardioactive drugs on cancer progression.

**Reference:** FABIANI, I. *et al.* Subclinical cardiac damage in cancer patients before chemotherapy. **Heart failure reviews**, [s. l.], v. 27, n. 4, p. 1091–1104, 2022.



 **Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra**



Siga a Biblioteca na web





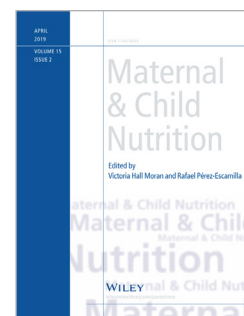


## 12. What works to protect, promote and support breastfeeding on a large scale: A review of reviews.

(O que funciona para proteger, promover e apoiar o aleitamento materno em grande escala: Uma revisão das avaliações).

**Abstract:** Globally women continue to face substantial barriers to breastfeeding. The 2016 Lancet Breastfeeding Series identified key barriers and reviewed effective interventions that address them. The present study updates the evidence base since 2016 using a review of reviews approach. Searches were implemented using the Epistemonikos database. One hundred and fifteen reviews of interventions were identified and assessed for quality and risk of bias. Over half of reviews (53%) were high- or moderate quality, with the remaining low or critically low quality due to weaknesses in assessment of bias. A large portion of studies addressed high-income and upper-middle income settings, (41%), and a majority (63%) addressed health systems, followed by community and family settings (39%). Findings from reviews continue to strengthen the evidence base for effective interventions that improve breastfeeding outcomes across all levels of the social-ecological model, including supportive workplace policies; implementation of the Baby-Friendly Hospital Initiative, skin to skin care, kangaroo mother care, and cup feeding in health settings; and the importance of continuity of care and support in community and family settings, via home visits delivered by CHWs, supported by fathers', grandmothers' and community involvement. Studies disproportionately focus on health systems in high income and upper-middle income settings. There is insufficient attention to policy and structural interventions, the workplace and there is a need for rigorous assessment of multilevel interventions. Evidence from the past 5 years demonstrates the need to build on well-established knowledge to scale up breastfeeding protection, promotion and support programmes.

**Reference:** TOMORI, C. *et al.* What works to protect, promote and support breastfeeding on a large scale: a review of reviews. *Maternal & child nutrition*, [s. l.], v. 18, n. 3, p. e13344, 2022. Suplemento.

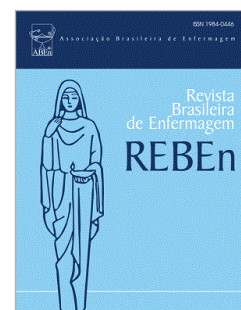


Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra

## 13. Crenças, conhecimento, ações de técnicas de enfermagem na amamentação no manejo da dor na imunização.

**RESUMO - Objetivo:** Compreender as crenças, o conhecimento e as ações das técnicas de enfermagem sobre a amamentação como forma de intervenção não farmacológica no alívio da dor em recém-nascidos e em lactentes durante a imunização. **Métodos:** Estudo qualitativo realizado mediante entrevistas semiestruturadas com nove técnicas de enfermagem de três Unidades Básicas de Saúde de uma cidade do estado de São Paulo. A abordagem teórica do Modelo de Crenças e o referencial metodológico da Análise Temática ampararam este estudo. **Resultados:** Originaram-se três temas: Crenças, Conhecimento e Ações das técnicas de enfermagem. **Considerações finais:** Apesar do conhecimento sobre os benefícios da amamentação como o método mais eficaz para o alívio da dor em recém-nascidos e lactentes durante a vacinação, suas crenças restritivas sobrepujaram-se à evidência, levando-as a agir de modo a desencorajar ou impedir a mãe de amamentar durante a vacinação. Recomenda-se treinamento formal para alinhamento de práticas atuais baseadas em evidências.

**Referência:** ROSA, I. T. *et al.* Crenças, conhecimento, ações de técnicas de enfermagem na amamentação no manejo da dor na imunização. *Revista brasileira de enfermagem*, [s. l.], v. 75, n. 6, e202110546, 2022.



Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra



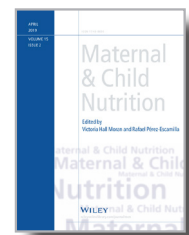
Siga a Biblioteca na web



## 14. Maintaining human milk bank services throughout the COVID-19 pandemic: A global response.

(Manutenção dos serviços do banco de leite humano em toda a Pandemia de COVID-19:  
Uma resposta global).

**Abstract:** If maternal milk is unavailable, the World Health Organization recommends that the first alternative should be pasteurised donor human milk (DHM). Human milk banks (HMBs) screen and recruit milk donors, and DHM principally feeds very low birth weight babies, reducing the risk of complications and supporting maternal breastfeeding where used alongside optimal lactation support. The COVID-19 pandemic has presented a range of challenges to HMBs worldwide. This study aimed to understand the impacts of the pandemic on HMB services and develop initial guidance regarding risk limitation. A Virtual Collaborative Network (VCN) comprising over 80 HMB leaders from 36 countries was formed in March 2020 and included academics and nongovernmental organisations. Individual milk banks, national networks and regional associations submitted data regarding the number of HMBs, volume of DHM produced and number of recipients in each global region. Estimates were calculated in the context of missing or incomplete data. Through open-ended questioning, the experiences of milk banks from each country in the first 2 months of the pandemic were collected and major themes identified. According to data collected from 446 individual HMBs, more than 800,000 infants receive DHM worldwide each year. Seven pandemic-related specific vulnerabilities to service provision were identified, including sufficient donors, prescreening disruption, DHM availability, logistics, communication, safe handling and contingency planning, which were highly context-dependent. The VCN now plans a formal consensus approach to the optimal response of HMBs to new pathogens using crowdsourced data, enabling the benchmarking of future strategies to support DHM access and neonatal health in future emergencies.

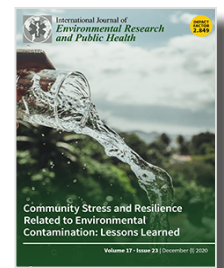


**Clique aqui  
para solicitar  
esse artigo na  
íntegra**

**Reference:** SHENKER, N. *et al.* Maintaining human milk bank services throughout the COVID-19 pandemic: a global response. **Maternal & child nutrition**, [s. l.], v. 17, n. 3, p. e13131, 2021.

## 15. Breastfeeding experience among mothers during the COVID-19 pandemic. (Experiência de amamentação entre mães durante a pandemia de COVID-19).

**Abstract:** When health experts declared COVID-19 to be a global pandemic, they recognized the virus as a major environmental factor that could affect the practice of breastfeeding. A few studies focused on the effect of COVID-19 on mothers who gave birth during the pandemic. The purpose of this study is to explore the experience of Saudi Arabian breastfeeding mothers during the COVID-19 pandemic. This study used a descriptive phenomenology qualitative design and a convenience sample of 18 mothers who breastfed their children beginning in March 2020. Data were collected through semi-structured, open-ended phone interviews and analyzed using thematic analysis. The mothers were between 27 and 36 years old, and most of them had previous breastfeeding experience. Four main themes emerged regarding breastfeeding experiences during the COVID-19 pandemic: breastfeeding experience (positive and negative), support, facilitators, and challenges. Most mothers felt their experience with breastfeeding during the pandemic encouraged them to continue. It is important to reassure and educate breastfeeding mothers about the nature of COVID-19 and its mode of transmission. The findings from this study lay the foundation for future research to support the practice of breastfeeding and overcome the challenges that arose during the pandemic.



**Clique aqui para  
solicitar esse artigo  
na íntegra**

**Reference:** BADR, H.; ALGHAMDI, S. Breastfeeding experience among mothers during the COVID-19 pandemic. **International journal of environmental research and public health**, [s. l.], v. 19, n. 8, 2022.



Siga a Biblioteca na web





## 16. Aleitamento materno em tempos de COVID-19.

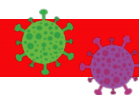
**RESUMO - Objetivo:** Identificar como a pandemia de COVID-19 tem influenciado as puérperas no aleitamento materno. **Método:** Scoping review, com busca em sete bases de dados. Incluíram-se estudos disponíveis na íntegra, em inglês, português ou espanhol, publicados de dezembro/2019 a abril/2021. A análise deu-se por categorização de temas comuns. **Resultados:** Incluíram-se 25 estudos, agrupados em cinco categorias, apresentando a influência da pandemia: na rotina de cuidados ao aleitamento materno, evidenciando medidas preventivas contra COVID-19; nas taxas do aleitamento materno, destacando mudanças nas práticas alimentares; na rede de apoio para o aleitamento materno, apontando falta de assistência de serviços; nas emoções das puérperas, predominando preocupação e estresse; no uso da tecnologia para apoio ao aleitamento materno, com teleatendimento facilitando a assistência. **Conclusão:** A pandemia de COVID-19 influenciou novas formas de assistência, na oferta e no tempo de amamentação, na saúde emocional e na fragilidade da rede de apoio. Espera-se contribuir para que profissionais da saúde proporcionem assistência com maior assertividade diante dessa nova situação.

Referência: SOUZA, S. R. R. K. *et al.* Aleitamento materno em tempos de COVID-19. **Revista da escola de enfermagem da USP**, São Paulo, v. 56, e20210556, 2022.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

COVID-19



## 17. Perfil de Pacientes Pós- COVID-19 em Reabilitação.

**RESUMO:** COVID-19 é uma doença viral causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, transmitido por aerossóis, causando: fadiga, dispneia, comprometimentos cardíacos e neurológicos, perda muscular, disfagia, diminuição da funcionalidade e até morte. Essa revisão bibliográfica visa conhecer o perfil dos indivíduos pós-COVID-19 e identificar desfechos e condutas terapêuticas. Rastream-se 22 artigos publicados desde 2019. Constatou-se que os pacientes são homens idosos, com pelo menos uma doença pré-existente. O tempo médio de permanência em Unidades de Terapia Intensiva é de 15 dias e em reabilitação de 4 a 8 semanas. Apresentaram complicações como: fadiga, dispneia, tosse, febre, disfagia, cefaleia, doença renal, hiperglicemia, limitações físicas, nutricionais e cognitivas. As condutas na reabilitação envolvem equipe multiprofissional, tendo como principal foco complicações da Síndrome do Cuidado Pós-Intensivo. Alimentação é preferencialmente oral, adaptada às condições clínicas e nutricionais do indivíduo. O trabalho interdisciplinar de reabilitação necessita de protocolos e favorece recuperação da independência, massa e força muscular.

Referência: ANDRADE, R. V.; FERNANDES A. F. F.; FRAGELLA, V. S. Perfil de pacientes pós- Covid-19 em reabilitação. **Nutrição em pauta**, São Paulo, ano 30, n. 174, p. 11-19, jun. 2022.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

Siga a Biblioteca na web



## 18. Dilemas sobre o uso da máscara facial no pós-pandemia: uma medida preventiva e controle de doenças respiratórias infectocontagiosas.

**Resumo:** Objetivou-se compreender os motivos da adesão ou não do participante ao uso da máscara em caso de ter alguma “gripe”; conhecer as ações realizadas pelos participantes para evitar a transmissão quando apresentavam os sintomas de gripe antes da pandemia; identificar a opinião dos participantes sobre o usos de máscara antes da pandemia; verificar as sensações quanto ao uso de máscara facial na pandemia e averiguar a aceitação da população quanto ao uso de máscara facial em caso de sintomas de doenças respiratórias infectocontagiosas na pós-pandemia. Consiste-se em um estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa, realizado com 62 participantes usuários de transporte coletivo. Utilizou-se entrevistas semiestruturadas no mês de outubro de 2020. Os dados coletados foram submetidos à análise segundo a fenomenologia social e categorizados conforme abordagem fenomenológica. As motivações para usar a máscara em locais públicos em caso de gripe na pós-pandemia, mostram a preocupação com a prevenção e a proteção consigo e com outros. A não adesão refere-se à dificuldade no convívio social e o desconforto. Assim, compreende-se que o autocuidado esteve presente entre vários discursos dos participantes e que quase a totalidade dos participantes, em caso de “gripe” utilizarão a máscara depois da pandemia. Conclui-se que a educação da população relacionada ao uso de máscara facial na pós-COVID-19, em locais públicos, visando diminuir a disseminação e a contaminação pelas doenças respiratórias infectocontagiosas é primordial.

**Referência:** SARTORATTO, M. C. *et al.* Dilemas sobre o uso da máscara facial no pós-pandemia: uma medida preventiva e controle de doenças respiratórias infectocontagiosas. **O mundo da saúde**, São Paulo, p. 131-141, e11442021, 2022.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

## 19. Procedimentos cirúrgicos na pandemia de COVID-19: revisão integrativa.

**RESUMO - Objetivo:** Sumarizar a produção científica sobre procedimentos cirúrgicos durante a pandemia da COVID-19. **Método:** Revisão integrativa, realizada entre setembro a novembro de 2020, nas bases de dados PubMed, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura LatinoAmericana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), por meio do cruzamento dos descritores: “coronavírus and perioperative care”; “coronavírus and operating room nursing”; “perioperative care and operating room nursing”, correlacionados pelo operador booleano “and”. Identificaram-se 858 artigos, 15 contemplaram a amostra. Aplicou-se o nível de evidência científica. **Resultados:** Destacam-se publicações com aplicação de métodos entre recomendações clínicas, relatos de casos e estudos observacionais, com nível de evidência VI, indexadas nas bases de dados PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). As publicações trazem recomendações acerca da gestão de procedimentos cirúrgicos, recursos humanos e materiais para o funcionamento do centro cirúrgico durante a pandemia. **Conclusão:** Ressalta-se a possibilidade de limitar os procedimentos cirúrgicos eletivos, com acesso aos testes rápidos e à efetividade na proteção dos profissionais.

**Referência:** SILVA, M. P. *et al.* Procedimentos cirúrgicos na pandemia de COVID-19: revisão integrativa. **Revista SOBECC**, São Paulo, v. 27, 2022.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



Siga a Biblioteca na web





## 20. Suicide attempt, impulsivity, and exposure to trauma in college students. (Tentativa de suicídio, impulsividade e exposição ao trauma em estudantes universitários).

**Objectives:** Past suicide attempt (SA) is one of the most important risk factors for suicide death. An ideation-to-action framework posits that impulsivity, potentially traumatic events, and mental disorders also play a role in increasing suicide risk. This study aimed to assess the association between trait impulsivity, lifetime exposure to trauma, and post-traumatic stress disorder (PTSD) with SA in a sample of Brazilian college students. **Methods:** A total of 2,137 participants filled self-reported questionnaires consisting of a sociodemographic and clinical questionnaire, Trauma History Questionnaire, Post-Traumatic Stress Disorder Checklist – Civilian version, and Barratt Impulsiveness Scale. **Results:** Our findings suggest that trait impulsivity may be interpreted as exerting a distal effect on SA, even in the presence of other variables – such as trauma history, psychological neglect, and PTSD – which also increase the odds of SA. High and medium levels of impulsivity, history of trauma, and PTSD increased the likelihood of SA. **Conclusions:** Intervention strategies to prevent SA may target trait impulsivity and exposure to traumatic experiences.

**Reference:** LIRA, S. B. *et al.* Suicide attempt, impulsivity, and exposure to trauma in college students. *Revista brasileira de psiquiatria*, São Paulo, v. 44, n. 3, p. 279–288, 2022.

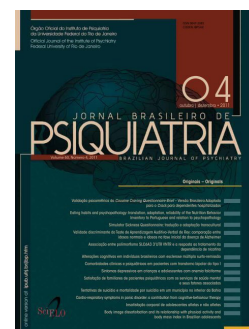


[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

## 21. Tentativa de suicídio: prevalência e fatores associados entre usuários da Atenção Primária à Saúde.

**Objetivo:** Estimar a prevalência de tentativa de suicídio entre usuários da Atenção Primária à Saúde (APS) e verificar fatores associados. **Métodos:** Estudo transversal realizado com indivíduos de 18 anos ou mais, atendidos na rede urbana da APS de Passo Fundo, Rio Grande do Sul. Foi calculada a prevalência do desfecho, com intervalo de confiança de 95% (IC95), além das Razões de Prevalência (RPs) brutas e ajustadas para verificação dos fatores associados. **Resultados:** Amostra de 1.443 indivíduos, prevalência da tentativa de suicídio de 9% (IC95 8%-11%), com maior probabilidade em mulheres (RP = 3,01; IC95 1,54-5,86), 18-59 anos (RP = 2,15; IC95 1,38-3,34), sem cônjuge (RP = 1,82; IC95 1,09-3,03), com duas ou mais doenças crônicas não transmissíveis (RP = 1,54; IC95 1,08-2,18), diagnóstico de HIV/AIDS (RP = 3,02; IC95 1,30-7,02), de depressão (RP = 2,69; IC95 1,83-3,96), história familiar de tentativa de suicídio (RP = 1,99; IC95 1,50-2,63) e insônia (RP = 1,46; IC95 1,05-2,02). Observou-se tendência linear inversamente proporcional em relação à escolaridade, com redução de 42% na probabilidade do desfecho entre os participantes com ensino superior (RP = 0,58; IC95 0,39-0,86). **Conclusões:** Constataram-se alta prevalência de tentativa de suicídio, em comparação à média nacional, e associação com idade adulta, sexo feminino, menor escolaridade, ausência de cônjuge, diagnóstico de doenças crônicas, insônia e história familiar de suicídio.

**Referência:** AGUIAR, R. A. *et al.* Tentativa de suicídio: prevalência e fatores associados entre usuários da Atenção Primária à Saúde. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, [s.l.], v. 71, n. 2, pp. 133-140, 2022.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



Siga a Biblioteca na web






## I. SOBRE O PAI QUE EU NÃO QUERIA SER.

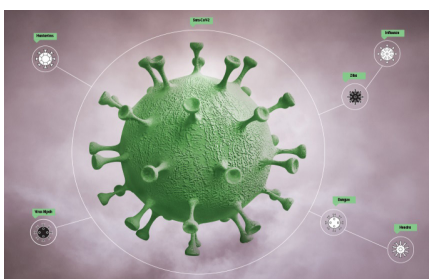
Por que, no mês mundial da campanha de infertilidade, escolho falar sobre o pai? Recentemente, na escuta clínica, destacou-se como significativa a frase de um homem em sua jornada reprodutiva, na busca do tão precioso filho: “Um dia vou escrever sobre o pai que eu não queria ser”. Abriu-se, nesse dia, mais uma oportunidade na escuta, para que ele pudesse falar sobre os seus receios diante de uma paternidade já tarde. (Revista Evolution)



 [Clique aqui para solicitar o artigo](#)

## III. DE VARÍOLA DOS MACACOS A COVID-19: VIVEMOS A ERA DAS PANDEMIAS?

Não é impressão: as doenças infecciosas estão com tudo. Precisamos nos preparar melhor para enfrentá-las. (Revista Veja Saúde)



 [Clique aqui para solicitar o artigo](#)

## V. CIGARRO ELETRÔNICO É CIGARRO.

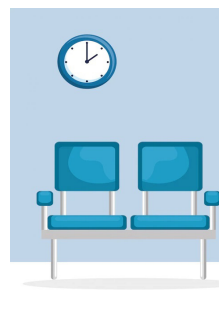
Especialistas alertam para os riscos à saúde e se mobilizam para manter proibição da venda no país. (Revista Radis)

 [Clique aqui para solicitar o artigo](#)



## II. O EFEITO SILENCIOSO DA PANDEMIA DE COVID-19.

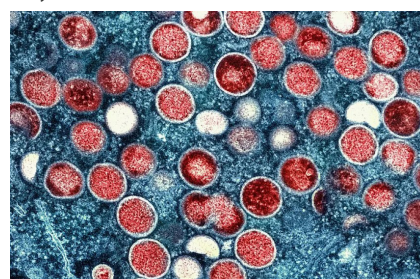
Medo do vírus esvaziou clínicas e hospitais, com queda significativa na realização de exames anatomopatológicos. O tempo perdido trouxe consequências na detecção precoce de doenças como o câncer e interrupção de tratamentos. (Revista O Patologista)



 [Clique aqui para solicitar o artigo](#)

## IV. VARÍOLA DOS MACACOS: ESPECIALISTAS ALERTAM PARA DESPREPARO DO BRASIL.

Com a primeira morte e casos confirmados em crianças, situação deve piorar nas próximas semanas. É preciso agir agora para não repetir erros do passado. (Revista Veja Saúde)



 [Clique aqui para solicitar o artigo](#)

## VI. AÇÕES AFIRMATIVAS TRANSFORMAM UNIVERSIDADES E INSTITUTOS FEDERAIS.

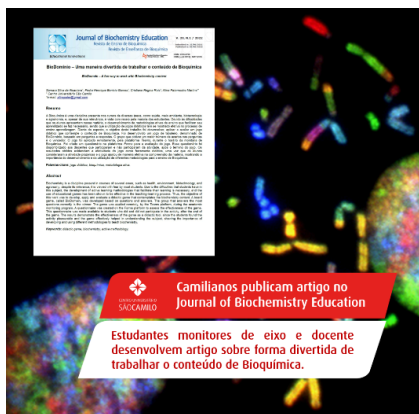
Entrada de cotistas acelera democratização das instituições públicas no ensino médio e superior, tensiona currículos e incentiva melhoria de infraestrutura. (Revista Poli)



 [Clique aqui para solicitar o artigo](#)



## CAMILIANOS PUBLICAM ARTIGO NO JOURNAL OF BIOCHEMISTRY EDUCATION



Estudantes monitores de eixo e docente desenvolvem o artigo “BioDomínio – Uma maneira divertida de trabalhar o conteúdo de Bioquímica” publicado no Journal of Biochemistry Education. Parabenizamos os autores do trabalho Samara Silva de Alcantara, Pedro Henrique Benicio Gomes, Cristiane Regina Ruiz, Aline Paternostro Martins.

#bioquimica  
#trabalhocientifico  
#artigocientifico  
#saocamilosp

Confira clicando aqui



## COORDENADORA ADJUNTA DE MEDICINA FALA SOBRE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA



Profa. Dra. Fabia Lima Vilarino Ribeiro, médica ginecologista e coordenadora adjunta do curso de Medicina, fala à Rádio Bandeirantes de Goiânia sobre violência obstétrica. (Imagens: Rádio Bandeirantes de Goiânia)



Acesse [AQUI](#)

#medicina #violenciaobstetrica #saocamilosp

## PARCERIA COM O PROGRAMA DE EXTENSÃO SAÚDE DO IDOSO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO



Desde as primeiras tecnologias da vacina, percorreu-se um longo caminho no mundo inteiro até que a vacinação em massa chegasse ao patamar atual. Saiba mais no Blog 60+ Saúde, que contém posts escritos pela Profa. Dra. Maria Elisa Gonzalez Manso, docente do curso de Medicina, juntamente com o apoio das estagiárias da Extensão: Tawane Carneiro e Millene Abrantes.

#medicina  
#vacina  
#saocamilosp  
#saudedoidoso

Confira a nova matéria clicando aqui



Siga a Biblioteca na web



# Biblioteca em números (3º BIMESTRE DE 2022)

## SERVIÇOS PRESTADOS



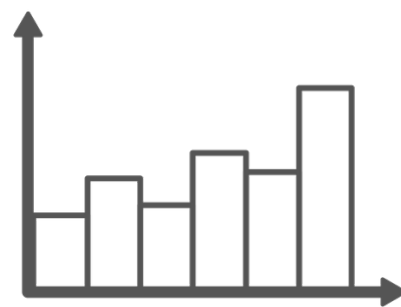
**3.753**

Empréstimos

**BIBLIO  
CONNECT**

**21**

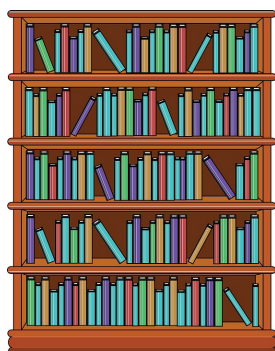
Solicitações de artigos  
Biblio Connect



**65.928**

Acessos aos e-books

**Minha  
Biblioteca**  
.com.br



**77.890**

Acervo de Livros

**5.045**

Acessos



**2.058**

Acessos

**MEDLINE<sup>®</sup> Complete**

EBSCO Health **727**

Acessos

## PERIÓDICOS CIENTÍFICOS ASSINADOS



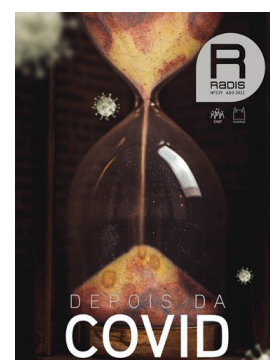
Enfermagem



Multidisciplinar



Medicina



Saúde Pública

## PERIÓDICOS RECEBIDOS DE DOAÇÃO

Confira Biblioteca em Números  
na íntegra **AQUI**

Siga a Biblioteca na web







VAI INICIAR SEU TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO E NÃO SABE POR ONDE COMEÇAR?? NÓS PODEMOS TE AJUDAR!

## LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

O levantamento bibliográfico é o ponto inicial de uma pesquisa. Como o próprio nome diz, é o levantamento de toda a bibliografia registrada sobre um determinado tema, onde verificamos em bases de dados especializadas e aprofundamos o conhecimento registrado pelos pesquisadores no mundo.

A Biblioteca oferece este serviço aos alunos de Graduação, Pós-Graduação, Mestrado e Doutorado, para auxílio no trabalho de conclusão de curso.

### Como solicitar ??

Solicite seu levantamento bibliográfico através dos e-mails abaixo:

Alunos da unidade Ipiranga: [bibli@saocamilo-sp.br](mailto:bibli@saocamilo-sp.br)

Alunos da unidade Pompeia: [biblip@saocamilo-sp.br](mailto:bibli@saocamilo-sp.br)

### No e-mail colocar as seguintes informações

- |                                     |  |                                     |            |
|-------------------------------------|--|-------------------------------------|------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | Nome completo:                                 | <input checked="" type="checkbox"/> | Matrícula: |
| <input checked="" type="checkbox"/> | Curso:   | <input checked="" type="checkbox"/> | Tema:      |
| <input checked="" type="checkbox"/> | Delimitação do tema:                           | <input checked="" type="checkbox"/> | Idioma(s): |
| <input checked="" type="checkbox"/> | Abrangência da data (exemplo: 5 últimos anos): |                                     |            |

Prazo para devolutiva do levantamento bibliográfico é de 10 a 15 dias úteis.

Saiba  
mais

Clique [aqui](#) e confira as demais edições.

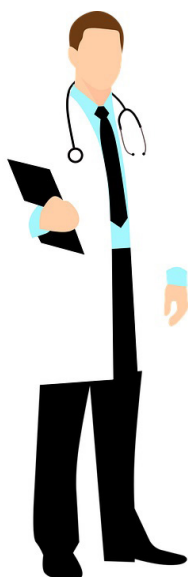
O que você achou deste Boletim?  
Sua [opinião](#) é muito importante para nós!





## Clarivate **Web of Science™**

Base multidisciplinar que indexa somente os periódicos mais citados em suas respectivas áreas. Contêm artigos de periódicos e documentos científicos nas áreas de ciências, ciências sociais, artes e humanidades. É também um índice de citações, informando, para cada artigo, os documentos por ele citados e os documentos que o citaram. Possui hoje mais de 9.000 periódicos indexados. Essa base de dados é disponibilizada via Portal da Capes.



Confira o tutorial  
de acesso  
clikando [aqui](#)



Lembrando que através do portal da Capes você tem acesso a centenas de bases de dados e periódicos nacionais e internacionais!! **Boa pesquisa!!**

## EXPEDIENTE

Prof. Me. João Batista Gomes de Lima  
**Reitor**

Prof. Anísio Baldessin  
**Vice-Reitor e Pró-Reitor Administrativo**

Prof. Dr. Carlos Ferrara Junior  
**Pró-Reitor Acadêmico**

### Comissão do Boletim Informativo Biblioteca São Camilo - SP

Luciana Vitalino de Oliveira Camelo  
**Coordenadora de Biblioteca**

Ana Lúcia Pitta  
**Bibliotecária**

Renata Duarte Lemos Costa  
**Bibliotecária**

Adriana Lima da Costa  
**Assistente de Biblioteca**

Lídia Cristiane de Oliveira (Editoração)  
**Assistente de Biblioteca**

Rosângela Christiane Baptista Ufemea  
**Assistente de Biblioteca**

**Edição e Revisão**  
Setor de Publicações

Siga a Biblioteca na web

